

ESTATÍSTICAS APAV | 2014
***GABINETE DE APOIO À VÍTIMA
COIMBRA***

www.apav.pt/estatisticas

APAV[®]

associação portuguesa de
Apoio à Vítima

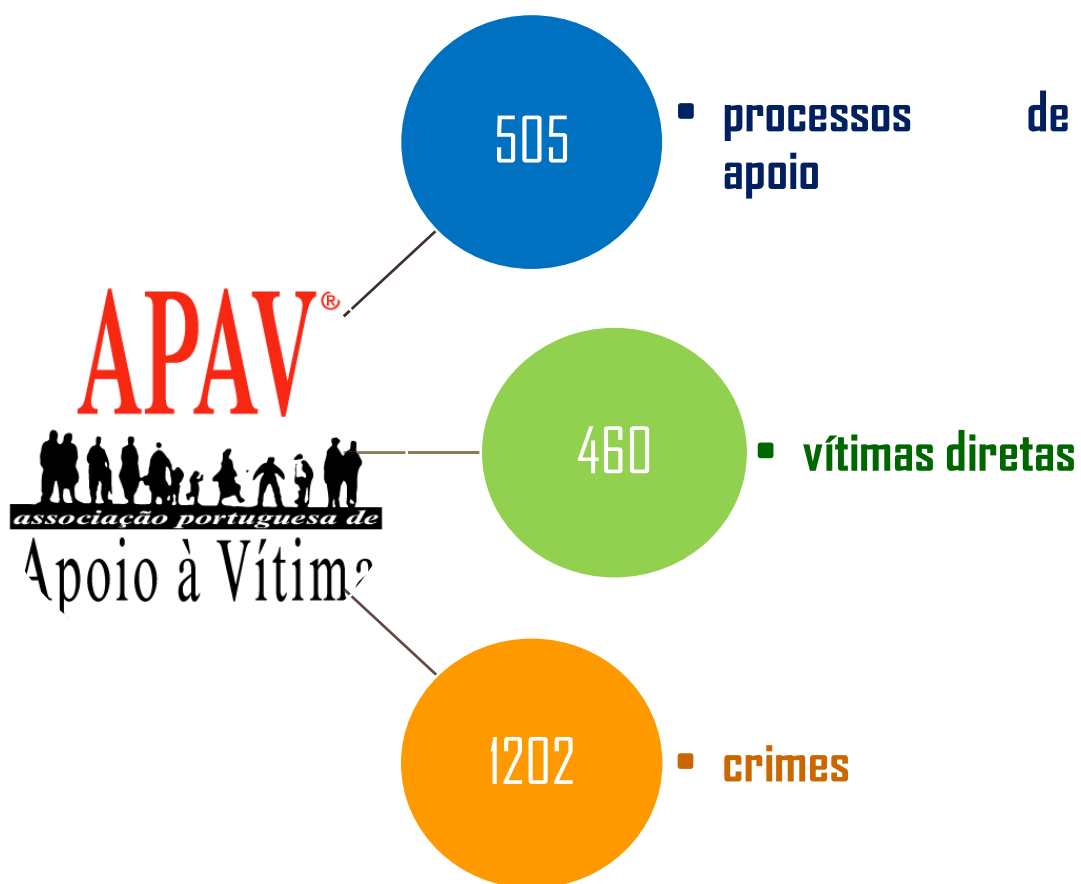
25
ANOS
A dar voz ao silêncio

ÍNDICE

Introdução	2
Caracterização da vítima.....	11
Caracterização do autor do crime	16
Caracterização da vitimação	19

Introdução

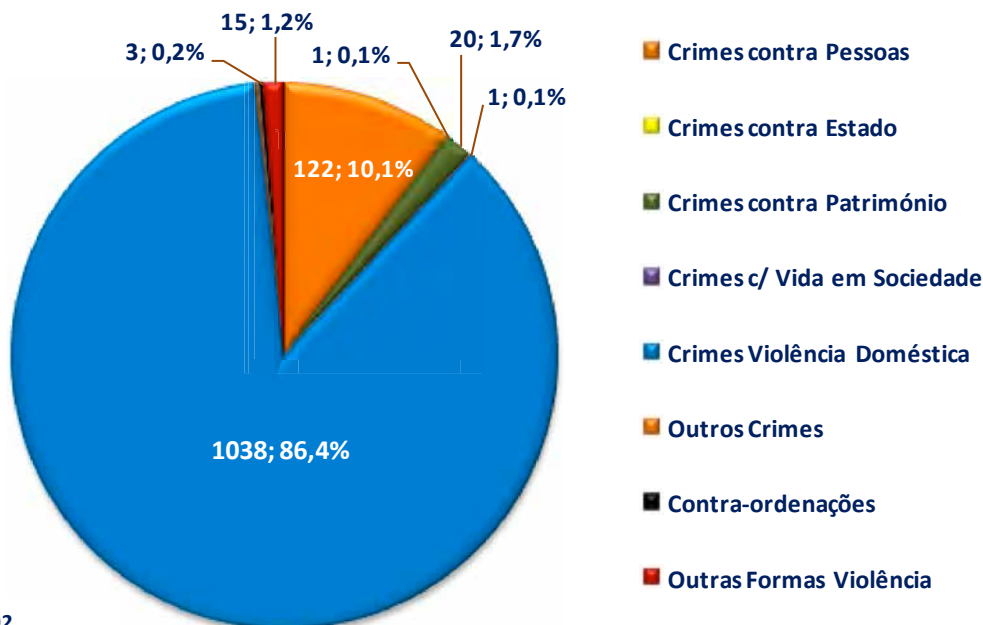
No seu cômputo geral, o GAV de Coimbra registou **505 processos de apoio** com atendimentos no ano de 2014. De entre estes, foram acompanhadas **460 vítimas diretas** que foram alvo de **1.202 crimes e ou de outros atos violentos**.



Tipos de crime & outros atos violentos

Crimes registados & outros atos violentos			
		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio tentado	3	0,2
	Homicídio consumado	1	0,1
	Ofensa à integridade física simples	19	1,6
	Ofensa à integridade física grave	1	0,1
	Ofensa à integridade física - outra	6	0,5
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	995	82,8
	Maus tratos (institucionais e outros)	9	0,7
	Outros crimes contra a vida ou a integridade física	11	0,9
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	27	2,2
	Sequestro	1	0,1
	Tráfico de pessoas para exploração sexual	1	0,1
	Tráfico de pessoas para exploração no trabalho	1	0,1
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	2	0,2
	Assédio sexual (com prática de atos sexuais)	2	0,2
	Lenocídio	3	0,2
	Importunação sexual	2	0,2
	Abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	4	0,3
	Coação Sexual	2	0,2
	Outros crimes sexuais	5	0,4
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	16	13,3
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	8	0,7
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	7	0,6
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	7	0,6
	O. crimes c/ honra, reserva v. privada	9	0,7
Crimes contra a vida em sociedade	Subtração de menor	2	0,2
	Violação da obrigação de alimentos	2	0,2
	Falsificação de documentos	1	0,1
Crimes contra o Estado	Abuso de poder/autoridade	1	0,1
Crimes contra o Património	Furto: por carteirista	1	0,1
	Furto: em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento	1	0,1
	Furto: de veículo automóvel/motorizado	4	0,3
	Furto: no interior de veículo automóvel/motorizado	1	0,1
	Furto: outros furtos	3	0,2
	Abuso de confiança	5	0,4
	Roubo: outros roubos	2	0,2
	Dano	12	1
	Burla	4	0,3
	Outros contra o património	1	0,1
Outros crimes	Cibercrime	1	0,1
	Outros crimes	1	0,1
Contra-ordenações	Assédio sexual	2	0,2
	Discriminação - racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade	1	0,1

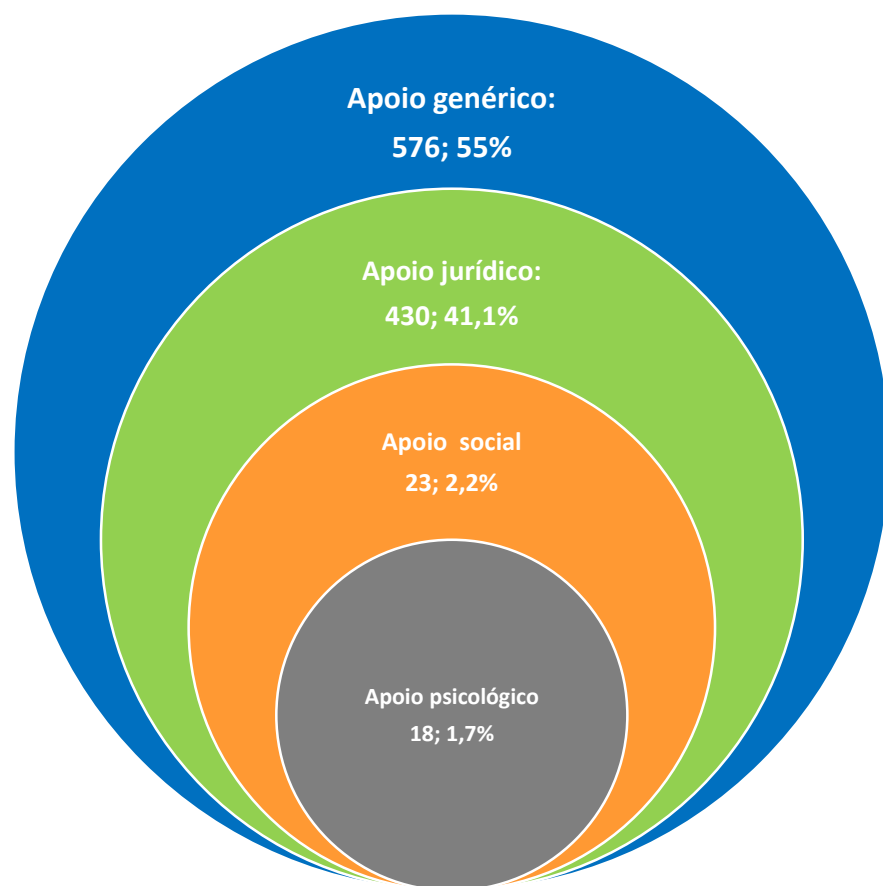
Outras formas de violência	Stalking/assédio persistente	12	1
	Bullying	3	0,2
	Total	1.202	100



No cômputo global dos crimes registados pelo GAV de Coimbra, claramente que os crimes contra as pessoas, particularmente no que diz respeito à **violência doméstica** (maus tratos físicos e psíquicos – 152º), sobressaem face aos restantes. É, no entanto, importante compreender que para a APAV os crimes supra citados não são analisados isoladamente, como é o caso dos crimes de Violência Doméstica. Desta forma, para a APAV a **Violência Doméstica** não se resume aos crimes que vêm assinalados no artigo 152º do código de processo penal (**Violência Doméstica em sentido estrito**). No entanto e tendo ainda em conta a “especial relação” entre a vítima e o autor do crime, a APAV considera outros crimes em contacto doméstico (**Violência Doméstica em sentido lato**), designadamente: violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada; violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; furto; etc.

Crimes de Violência Doméstica			
		N	%
Crimes de Violência Doméstica: sentido lato	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	4	0,4
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	3	0,3
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	4	0,4
	Coação sexual	2	0,2
	Abuso sexual de crianças	3	0,3
	Subtração de menor	2	0,2
	Violação da obrigação de alimentos	2	0,2
	Homicídio Tentado	2	0,2
	Dano	7	0,7
	Furto/roubo	5	0,5
	Outros crimes	9	0,9
Crimes de Violência Doméstica: sentido estrito	Maus tratos físicos	253	24,4
	Maus tratos psíquicos	376	36,2
	Ameaça/coação	189	18,2
	Injúrias/difamação	143	13,8
	Natureza sexual	21	2
	Outros crimes	13	1,3
Total		1.038	100

Tipo de apoio prestado



De acordo com os recursos da sua rede de colaboradores e voluntariado, o GAV de Coimbra tem disponíveis serviços de apoio genérico, emocional, jurídico, psicológico e social.

Durante o ano de 2014 o **apoio genérico** (como seja o prestar informações sobre outras instituições, o reencaminhamento de correspondência, o apoio emocional) destacou-se com um total de **576 registos**. Dentro deste tipo de apoio é importante destacar o **apoio emocional** que fez um total de **314 registos**.

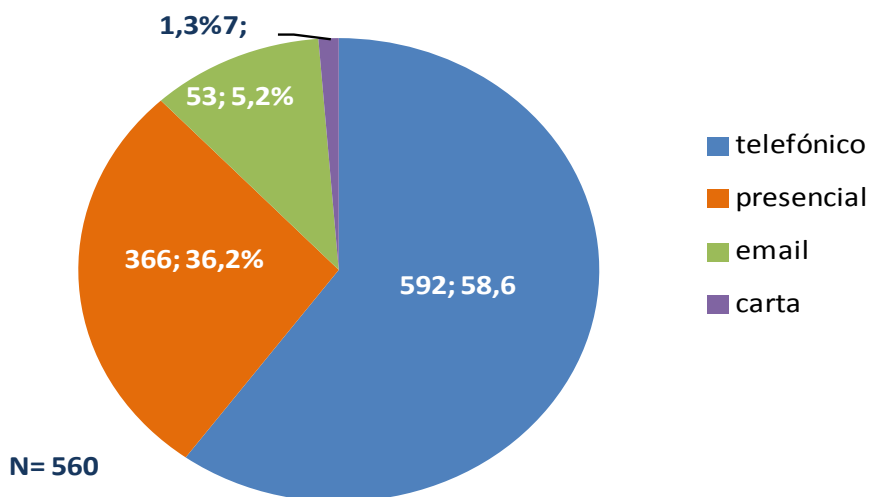
Já dentro do **apoio especializado** destacou-se o **apoio jurídico** (preenchimento de requerimentos, informação ao processos crime, etc) com **430 casos**, seguindo-se o apoio social com 23 casos registados.

Cooperação com outras entidades	N	%
Segurança Social	43	21,2
PSP (Polícia de Segurança Pública)	31	15,3
GNR (Guarda Nacional Republicana)	22	10,8
PJ (Polícia Judiciária)	4	2
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	1	0,5
Tribunal	13	6,4
Serviços do Ministério Público	9	4,4
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	2	1
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	17	8,4
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	1	0,5
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	5	2,5
Câmara Municipal	4	2
Escola	3	1,5
INML (Instituto Nacional de Medicina Legal)/Gabinetes médico-legais	2	1
Unidade de Saúde	5	2,5
Outros	41	20,2
total	203	100

Só um trabalho integrado e multidisciplinar possibilita tirar partido de todos os recursos disponíveis. Neste sentido, a cooperação com outras entidades é parte integrante e fundamental do trabalho realizado no apoio à vítima.

*O trabalho com as **entidades policiais** e com a **segurança social** revelou-se crucial no apoio à vítima com registos na ordem dos **28,1%** para os órgãos de polícia criminal e **21,2%** para a segurança social.*

tipo de contacto efetuado



No contacto com a APAV, o contacto telefónico assume-se como preferencial com **58,6%** dos registos em 2014. Contudo é fundamental referir o **contato presencial (36%)**.

Genericamente falando, é o **próprio** utente que efetua este contato (**58,6%**).

Contato realizado por

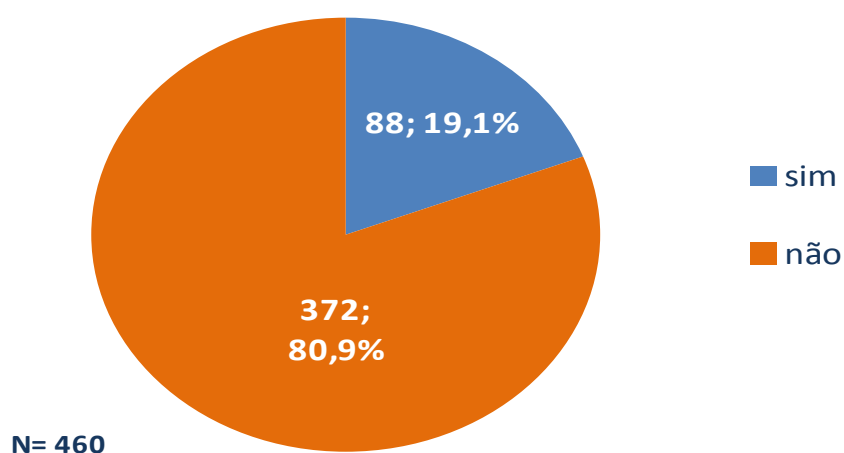
	N	total
amigo/conhecido	66	12,6
empresa	1	0,2
familiar	106	20,2
instituição	13	2,5
próprio	307	58,6
outro	27	5,2
ñs/ñr	4	0,8
total	524	100

Encaminhamento para a APAV	N	%
Amigo/conhecido	44	8,6
Autarquias	1	0,2
Comunicação social	24	4,7
LNES(144)	1	0,2
Medicina Legal	2	0,4
CPCJ (Comissões de Proteção de Crianças e Jovens)	4	0,8
ONG/IPSS	11	2,2
Estabelecimento de saúde	23	4,5
Familiar	15	2,9
Segurança Social	7	1,4
GNR (Guarda Nacional Republicana)	21	4,1
PSP (Polícia de Segurança Pública)	14	2,7
PJ (polícia Judiciária)	2	0,4
Publicidade	23	4,5
Outro serviço telefónico	1	0,2
Tribunal	4	0,8
Outro	40	7,8
ñs/ñr	274	53,6
total	511	100

*Tal como referido anteriormente a cooperação com outras entidades é muito importante para o desenrolar do trabalho da APAV. Desta forma, e também através dos encaminhamentos que são efetuados, é possível aferir este tipo de cooperação. Apesar de se destacarem os encaminhamentos efetuados por **amigos (8,6%)**, os **órgãos de polícia criminal**, no seu conjunto, encaminharam cerca de **7,2%** de utentes para os serviços da APAV.*

A intervenção em crise não é mais do que um processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente. Neste sentido é importante referir que em **19,1%** das situações reportadas ao GAV de Coimbra, durante o ano de 2014, os técnicos da APAV fizeram **intervenção em crise** junto dos nossos utentes.

Intervenção na crise

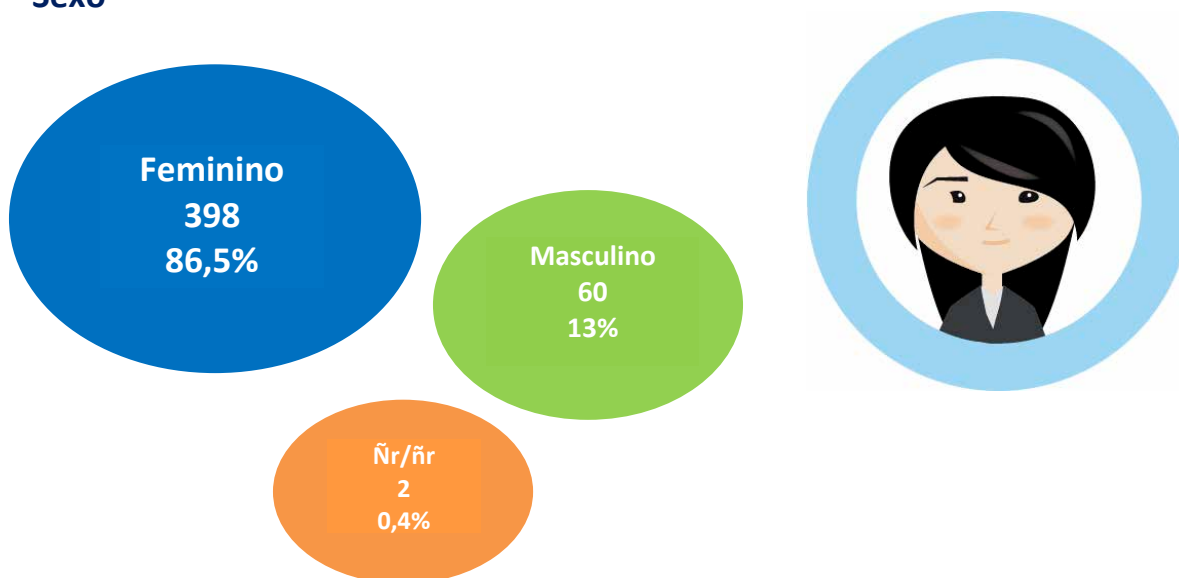


No que diz respeito aos 505 processos de apoio registados durante o ano de 2014, há que referir que em **460** deles (**91,1%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

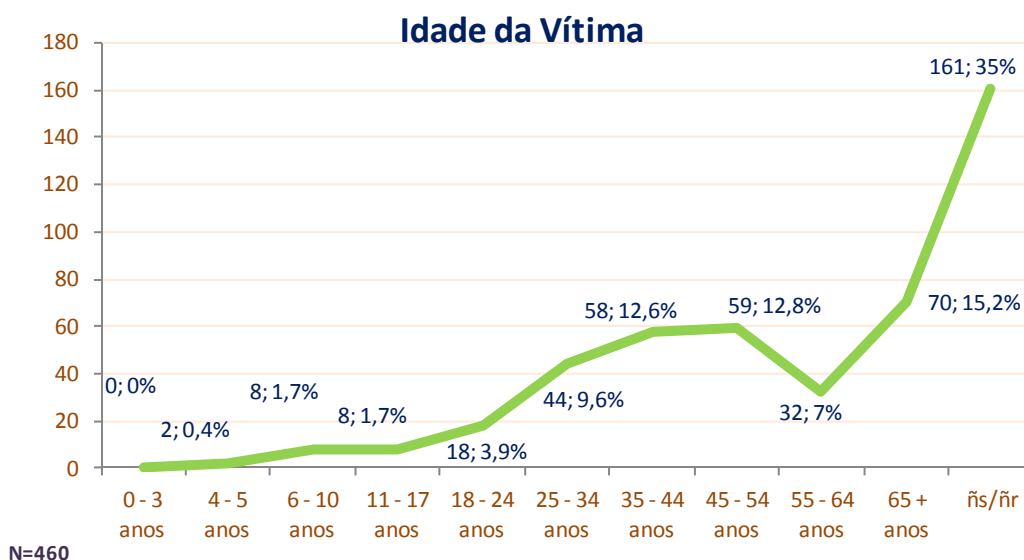
existência de crime	N	%
Sim	460	91,1
Não	45	8,9
total	505	100

Caracterização da vítima

Sexo



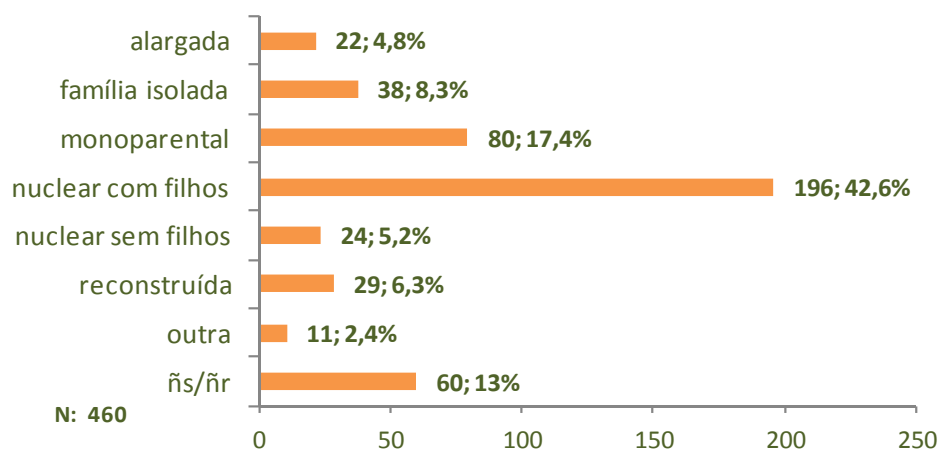
Dos 460 utentes que reportaram crimes ao GAV de Coimbra em 2014, **86,5%** eram sobretudo vítimas do **sexo feminino** com idades compreendidas entre os **25 e os 54 anos de idade (35%)**.



Estado civil	N	%
casado/a	192	41,7
divorciado/a	55	12
separado/a	13	2,8
solteiro/a	73	15,9
união de facto	40	8,7
viúvo/a	26	5,7
ñs/ñr	61	13,3
total	460	100

*Os/as utentes vítimas de crime que usufruíram dos serviços da APAV eram maioritariamente pessoas **casadas (41,7%)** ou pessoas **solteiras (15,9%)** e pertenciam, sobretudo, a um tipo de família **nuclear com filhos em 42,6%** dos casos.*

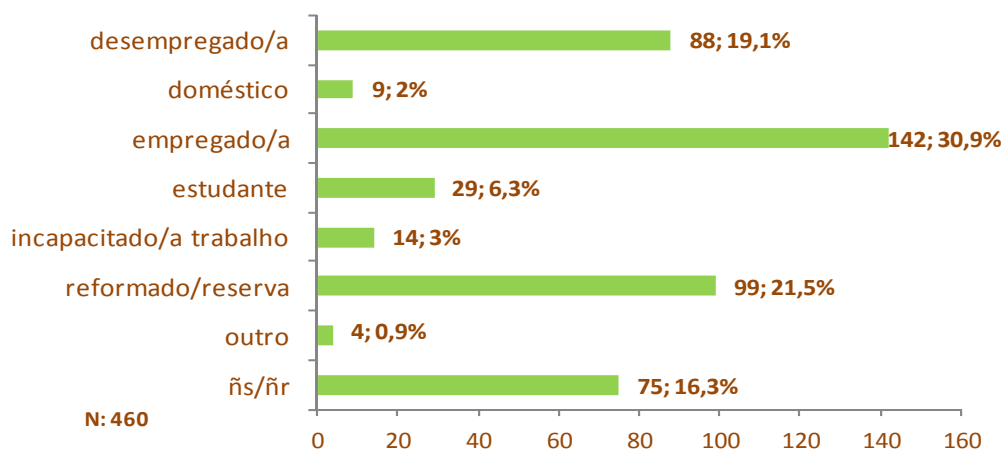
Tipo de família



Nível de ensino	N	%
Nenhum (ñ sabe ler/escrever)	1	0,2
Pré-escolar	3	0,7
Ensino básico 1º ciclo (4 anos)	11	2,4
Ensino básico 2º ciclo (2 anos)	10	2,2
Ensino básico 3º ciclo (3 anos)	22	4,8
Ensino secundário (3 anos)	14	3
Ensino pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	4	0,9
Ensino superior	49	10,7
Ñs/ñr	346	75,2
total	460	100

De entre os dados possíveis de apurar no ano de 2014, o nível de **ensino superior (10,7%)** e o nível de **ensino básico 3º ciclo (4,8%)**, destacaram-se face aos restantes. Já no que diz respeito à principal atividade económica, **30,9%** dos utentes que tiveram contato com o GAV de Coimbra encontravam-se **empregados/as**. No entanto é importante ressaltar os **21,5%** de pessoas **reformadas/reserva** e os **19,1%** de **desempregados**.

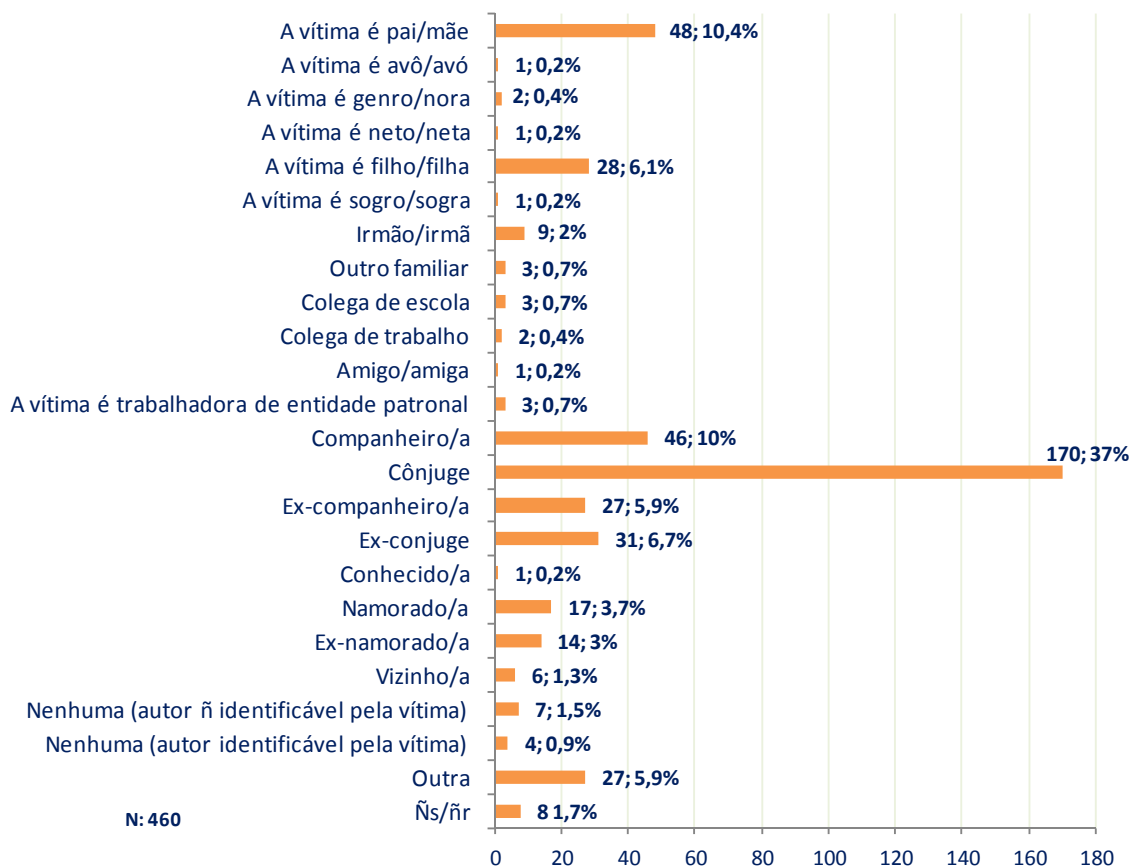
Principal atividade económica



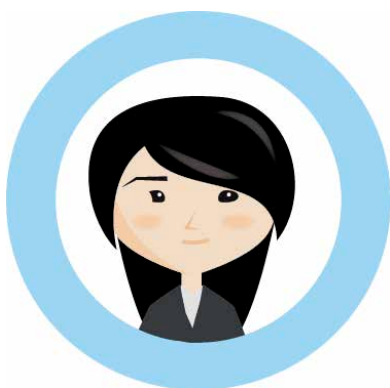
Concelho de residência	N	%
Águeda	7	1,5
Albergaria-a-Velha	3	0,7
Alcobaça	3	0,7
Anadia	3	0,7
Ansião	4	0,9
Arganil	5	1,1
Aveiro	4	0,9
Cantanhede	10	2,2
Castelo Branco	4	0,9
Coimbra	100	21,7
Condeixa-a-Nova	10	2,2
Covilhã	2	0,4
Espinho	2	0,4
Figueira da Foz	17	3,7
Leiria	13	2,8
Lousã	6	1,3
Marinha Grande	2	0,4
Mealhada	8	1,7
Miranda do Corvo	7	1,5
Montemor-o-Velho	9	2
Oliveira do Hospital	4	0,9
Ovar	3	0,7
Penacova	3	0,7
Pombal	6	1,3
Seia	4	0,9
Soure	8	1,7
Vagos	3	0,7
Viseu	6	1,3
Outros	52	11,3
Ns/Nr	152	33
total	460	100

As grandes zonas urbanas, concentram o maior número de concelhos com utentes vítimas que recorrem aos serviços do GAV de Coimbra, residindo a maioria delas em **Coimbra (21,7%)**.

Relação da vítima com autor do crime



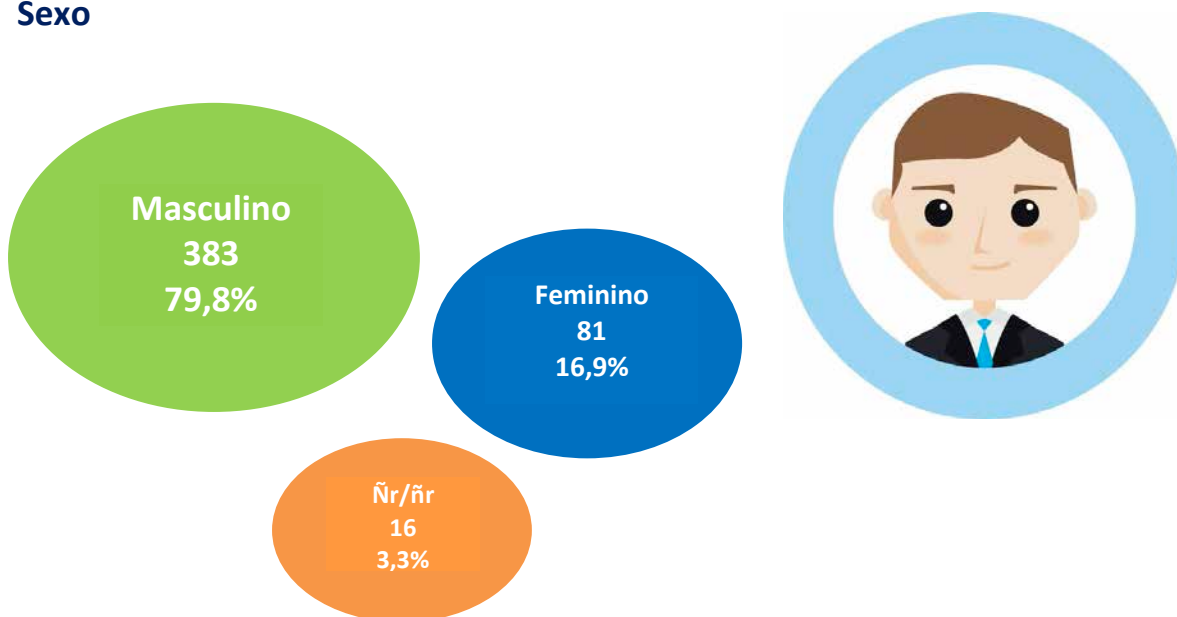
Perfil da Vítima



- Do sexo **feminino** (86,5%);
- Com idades **entre os 25 e os 54** (35%);
- **Casada** (30,3%) e **com filhos** (41,7%);
 - Possui **ensino superior** (10,7%) e encontra-se **empregada** (30,9%);
 - Tem **relação de conjugalidade** com o autor do crime (37%).

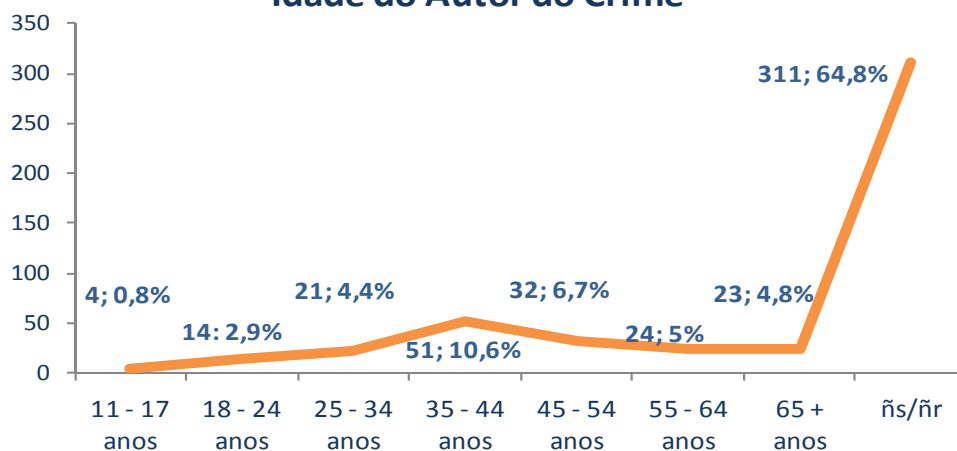
Caracterização do autor do crime

Sexo



Com um total de **480 autores de crime** em 2014, **79,8%** dos mesmos eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 54 anos de idade (17,3%)**.

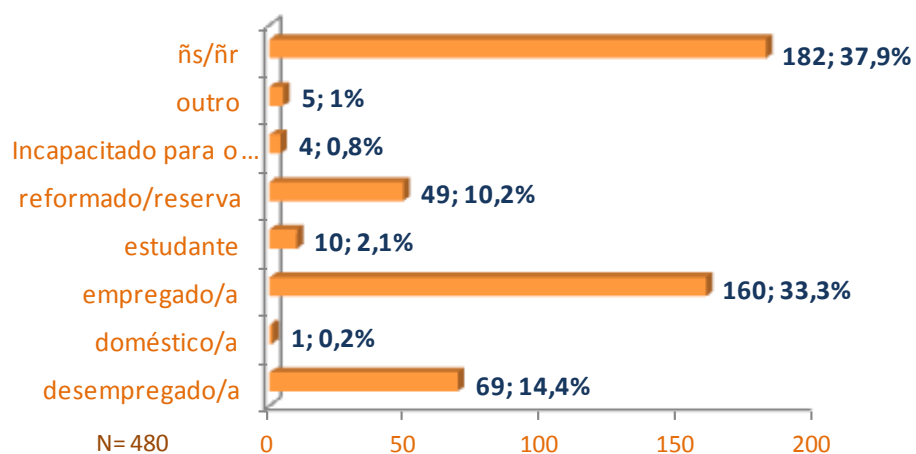
Idade do Autor do Crime



Estado civil	N	%
casado/a	205	42,7
divorciado/a	40	8,3
separado/a	11	2,3
solteiro/a	46	9,6
união de facto	41	8,5
viúvo/a	6	1,3
ñs/ñr	131	27,3
total	480	100

Os dados recolhidos relativamente ao autor do crime em 2014, caracterizam-no, em termos de estado civil, como **casado (42,7%)** e com uma situação face à atividade económica de **empregabilidade em 33,3%** dos casos.

Principal atividade económica



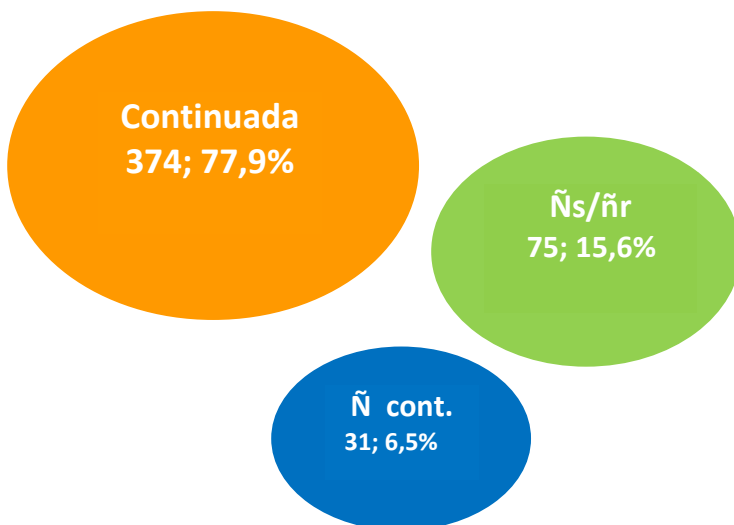
Perfil do autor do crime



- Do sexo **masculino** (79,8%);
- Com idades compreendidas **entre os 35 e os 54 anos** (22,3%)
- **Casado** (42,7%);
- Encontra-se **empregado** (33,3%)

Caracterização da vitimação

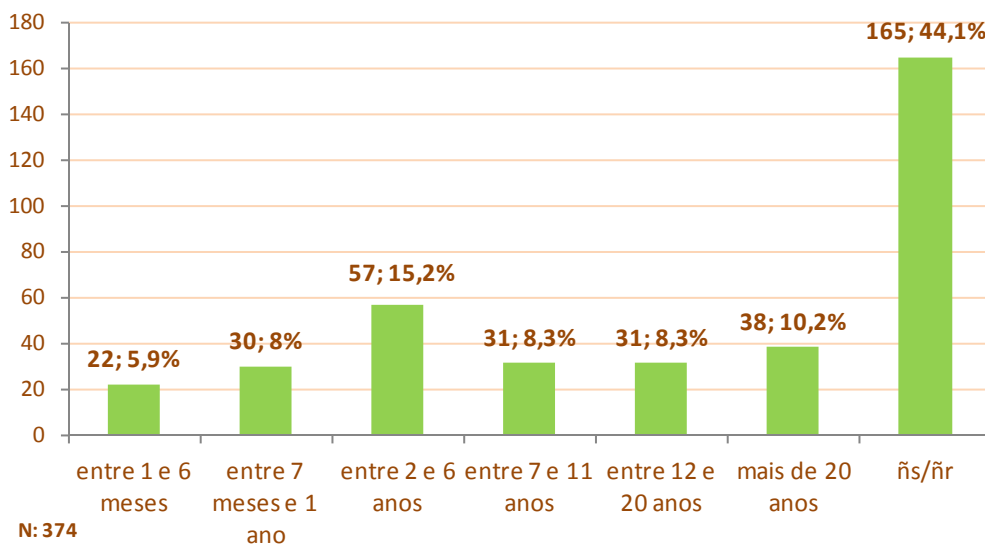
Tipo de vitimação



Em **77,9%** dos casos assinalados a vitimação ocorrida foi de **tipo continuado**.

A duração deste tipo de vitimação continua perpetua-se, sobretudo, num espaço temporal entre os **2 e os 6 anos (11,9%)**.

Duração da vitimação

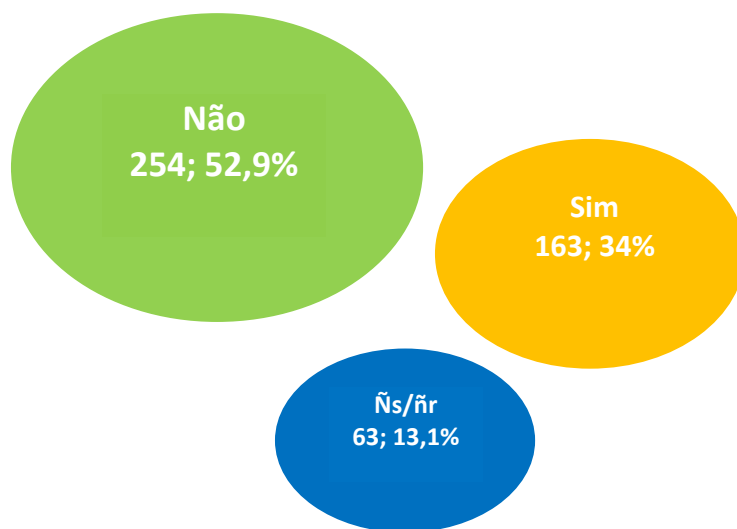


Local do crime	N	%
residência comum	280	50,2
residência da vítima	88	15,8
Residência do autor do crime	23	4,1
Escola	5	0,9
Local de trabalho	17	3,0
Lugar/via pública	69	12,4
Instituição de acolhimento	4	0,7
Loja/centro comercial	1	0,2
Viatura automóvel	4	0,7
Outro local	15	2,7
Outra residência	8	1,4
Unidade de saúde	3	0,5
Ñs/ñr	41	7,3
total	558	100

*O principal local do crime assinalado foi a **residência comum** (entre vítima e autor do crime) com **50,2%** das sinalizações.*

*Quanto à existência de queixa/denúncia para as situações sinalizadas, em cerca de **34%** foi formalizada uma **queixa/denúncia** junto das entidades policiais.*

existência de queixa/denúncia





© APAV / Março 2015

SEDE / Unidade de Estatística:
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 15
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

www.apav.pt/estatisticas